

Evidências científicas sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde: protocolo de revisão de escopo

Scientific evidence on the early identification of Autism Spectrum Disorder (ASD) in children in Primary Health Care: scope review protocol

Evidencia científica sobre la identificación temprana del Trastorno del Espectro Autista (TEA) en niños en Atención Primaria de Salud: protocolo de revisión de alcances

Recebido: 11/08/2022 | Revisado: 22/08/2022 | Aceito: 24/08/2022 | Publicado: 02/09/2022

Francisca Suzana Ricarte de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2052-9708>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: suzi.ricarte@aluno.uece.br

Ilvana Lima Verde Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1861-5121>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: ilvana.gomes@uece.br

Samuel Miranda Mattos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1837-9480>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: profsamuelmattos@gmail.com

Thiago Santos Garces

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1670-725X>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: thiagogarces0812@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Mapear as evidências científicas existentes sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde. **Método de Revisão:** Protocolo de Scoping Review segundo o método do Joanna Briggs Institute (JBI), atenderá ao Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses Scoping Review (PRISMA-ScR). Serão considerados materiais bibliográficos publicados e não publicados, conforme os seguintes critérios de inclusão: relatar sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (conceito) em crianças (população) na Atenção Primária (contexto). Utilizar-se-á estratégia de busca detalhada para as bases e/ou bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e LILACS, sem limite temporal. Os títulos e resumos serão triados por dois revisores, que lerão os textos completos e extrairão os dados do material incluído, após será feito a síntese de evidência dos resultados e serão apresentados de forma narrativa. **Apresentação e Interpretação dos resultados:** Os resultados incluídos serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin.

Palavras-chave: Tecnologia; Transtorno autístico; Diagnóstico precoce; Criança.

Abstract

Objective: To map the existing scientific evidence on the early identification of Autism Spectrum Disorder (ASD) in children in Primary Health Care. **Review Method:** Scoping review protocol according to the Joanna Briggs Institute (JBI) method, will meet the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses Scoping Review (PRISMA-ScR). Published and unpublished bibliographic materials will be considered, according to the following inclusion criteria: reporting on the early identification of Autism Spectrum Disorder (concept) in children (population) in Primary Care (context). A detailed search strategy will be used for the bases and/or databases: Virtual Health Library (VHL), PubMed and LILACS, with no time limit. Titles and abstracts will be screened by two reviewers, who will read the full texts and extract data from the included material, after which evidence of the results will be synthesized and presented in a narrative form. **Presentation and Interpretation of Results:** The results included will be classified into conceptual analysis categories based on the Thematic Categorical Analysis, based on Bardin's content analysis.

Keywords: Technology; Autistic disorder; Early diagnosis; Child.

Resumen

Objetivo: Mapear la evidencia científica existente sobre la identificación temprana del Trastorno del Espectro Autista (TEA) en niños en Atención Primaria de Salud. **Método de revisión:** el protocolo Scoping Review según el método del Instituto Joanna Briggs (JBI), cumplirá con los Elementos de informe preferidos para revisiones sistemáticas y metanálisis Scoping Review (PRISMA-ScR). Se considerarán materiales bibliográficos publicados e inéditos, según los siguientes criterios de inclusión: informar sobre la identificación precoz del Trastorno del Espectro Autista (concepto) en niños (población) en Atención Primaria (contexto). Se utilizará una estrategia de búsqueda detallada para las bases y/o bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), PubMed y LILACS, sin límite de tiempo. Los títulos y resúmenes serán revisados por dos revisores, quienes leerán los textos completos y extraerán datos del material incluido, después de lo cual se sintetizarán las pruebas de los resultados y se presentarán en forma narrativa. **Presentación e Interpretación de Resultados:** Los resultados incluidos serán clasificados en categorías de análisis conceptual con base en el Análisis Categórico Temático, basado en el análisis de contenido de Bardin.

Palabras clave: Tecnología; Trastorno autista; Diagnóstico temprano; Niño.

1. Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno no neurodesenvolvimento, e é classificado como uma doença mental. Apresenta como características: déficits na linguagem e interação social, interesses e comportamentos restritos e repetitivos. Nos casos mais graves, os primeiros sinais podem aparecer no primeiro ano de vida (APA, 2014).

A ocorrência do TEA está ligada a questões genéticas, e têm início na infância, geralmente nos primeiros anos de vida, perdurando pela adolescência e fase adulta (Brito, et al., 2021).

O TEA deve ser visto como um problema de saúde pública, principalmente na Atenção Primária à Saúde, por ser a porta de entrada ao sistema e onde é realizado o primeiro contato dos pacientes com o Sistema Único de Saúde (Mendes, 2011).

A integração da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde proporciona um cuidado acessível e uma ajuda na obtenção de bons resultados clínicos. Dessa forma, facilitará a identificação precoce, o tratamento de transtornos mentais, o manejo clínico adequado, a referência para outros níveis e a promoção da saúde e prevenção de agravos (WHO, 2008).

Apesar do TEA ser um transtorno sem cura, a intervenção precoce ajuda a diminuir os sintomas causados, bem como altera o prognóstico (Araújo, 2019).

A intervenção precoce é um fator importante para a evolução e a melhora nos aspectos clínicos do TEA, bem como para avanços expressivos no desenvolvimento das crianças. As melhoras nas áreas afetadas são consideráveis, quando se identifica o transtorno precocemente e se inicia o processo de intervenção (Zanon, et al., 2014).

O interesse surgiu por conta de que no mundo existe um desafio para que o Transtorno do Espectro Autista seja identificado de forma precoce, o uso de tecnologias são alternativas úteis para que essa identificação aconteça. Segundo alguns estudos, é possível avaliar os sintomas em crianças com idades entre 18 e 24 meses, considerando-se a necessidade do diagnóstico precoce do TEA (Belini & Fernandes, 2007). O diagnóstico sendo feito nos primeiros 3 anos, juntamente com intervenções precoces, ocasionará um melhor prognóstico, principalmente em relação ao desempenho cognitivo, habilidades de comunicação e interação social, adaptação psicossocial e familiar (Virués-Ortega, 2010).

Poucas tecnologias e/ou instrumentos para triagem e avaliação de características definidoras do TEA estão disponíveis para uso, especialmente à nível de Brasil. Os modelos presentes tendem a ser mais específicos para aplicabilidade por médicos e profissionais da psicologia (Silva & Elias, 2020).

O estudo se mostra relevante pela necessidade de desenvolver uma tecnologia que auxilie na identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista na Atenção Primária à Saúde e, com isso, haja uma assistência de qualidade, detecção precoce e melhor prognóstico.

Considerando a importância da adoção de estratégias de identificação precoce do TEA, tal como o conhecimento existente sobre o tema, esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as evidências científicas existentes sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de escopo, que será conduzida com base na estrutura metodológica desenvolvida pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) e no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR).

As revisões de escopo sintetizam evidências e avaliam o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto (Tricco, et al., 2018). O estudo será composto por cinco fases: identificação da questão de pesquisa; identificação dos estudos relevantes; seleção de estudo; mapeamento dos dados; e agrupamento, resumo e relato dos resultados (Peters, et al., 2017).

A estratégia PICO (P: população, I: intervenção, C: comparação, O: *outcomes*, desfecho) adaptada para mnemônico PCC (P: população, C: conceito, C: contexto), conforme orientação do Manual do JBI (Peters, et al., 2020), sendo “P” a população (crianças), “C” o conceito (tecnologias sobre identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista), e “C” o contexto (Atenção Primária à Saúde) orientou a pergunta de investigação. A questão de pesquisa será: Quais as evidências científicas disponíveis sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde?

Para a definição dos critérios de elegibilidade serão considerados todos os estudos sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde, sem limite temporal, publicados em revistas científicas, *sites* governamentais e/ou de entidades representativas da saúde mental.

A estratégia de busca será elaborada a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) e de palavras-chave pela necessidade de maior expansão dos resultados da busca. EQUAÇÃO FEITA COM DESC/MESH: (tecnologia OR tecnologias OR instrumento OR instrumentos) AND (transtorno autístico OR transtorno do espectro do autismo OR transtorno do espectro autista OR autismo) AND (diagnóstico precoce OR identificação precoce OR detecção precoce OR triagem) AND (criança OR crianças). Sendo assim, uma estratégia de busca detalhada será aplicada nas seguintes bases e/ou bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e LILACS.

Serão selecionados artigos científicos e literatura cinza, publicados em português, inglês e espanhol, considerados como potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. Os artigos que serão considerados elegíveis são aqueles publicados que tratam do assunto de acordo com os critérios estabelecidos, por meio de informações de título e resumo, por dois revisores independentes. Se os revisores não tiverem certeza sobre a relevância de um estudo a partir do título e resumo, o artigo completo será recuperado para a análise.

O formulário de extração de dados será construído seguindo o modelo do Instituto Joanna Briggs (Peters, et al., 2020), no qual é feita a extração dos dados relevantes de cada documento. Serão utilizadas as seguintes variáveis: título, autores, idioma, periódico, ano de publicação, tipo de publicação, objetivo e resultados.

Com a finalidade de armazenar e organizar adequadamente as referências obtidas na busca, será utilizado o MENDELEY que trata de uma ferramenta gratuita, que permite gerenciar e agrupar artigos, identificando duplicatas, auxiliando nas etapas da triagem e da extração dos dados; e que permite o acesso automático às referências por mais de um pesquisador, condição importante durante a etapa de seleção.

O esclarecimento de dúvidas ou solicitação de informações adicionais serão feitos através de contato com os autores. No caso de haver divergências entre os dois revisores serão resolvidas através de diálogo ou da opinião de um terceiro revisor.

Será apresentado o mapeamento das evidências científicas disponíveis na literatura sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde, assim como o conhecimento sobre o assunto, de modo que possibilite a identificação e a intervenção o quanto antes. Os resultados incluídos na presente revisão de escopo serão classificados em categorias de análise conceituais a partir da Análise categorial temática, fundamentada na análise de conteúdo de Bardin (2015), seguindo as três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Os resultados extraídos serão apresentados em quadros e discutidos de forma narrativa com base em classificações de categorias conceituais. Para que seja garantida a qualidade da publicação será utilizado o PRISMA 2020, que contribui para a adequabilidade das partes constituintes e analisa por estatística descritiva. A apreciação ética não se fará necessária, porque o estudo será realizado com dados de domínio público.

3. Resultados Esperados

Sabe-se que a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) proporciona melhoria do quadro do paciente e na qualidade de vida, principalmente se for identificado nos primeiros anos de vida. Dessa forma a pesquisa buscará mapear as evidências científicas existentes sobre a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças na Atenção Primária à Saúde.

Acredita-se que o potencial dessa pesquisa irá fornecer a tomada de decisões para implementação de tecnologias para auxiliar na identificação precoce. Por fim, ao final os profissionais de saúde terão, de forma sintetizada, diversas recomendações importantes na identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Referências

- (APA). (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. American Psychiatric Association (APA). (5ed.): Artmed.
- Araújo, L. (2019). *Manual de Orientação Transtorno do Espectro do Autismo*. Sociedade Brasileira de Pediatria. 0, 1-24. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf
- Bardin, L. (2015). *Análise de conteúdo*: Edições 70.
- Belini, A. E. G., & Fernandes, F. D. M. (2007). Olhar de bebês em desenvolvimento típico: correlações longitudinais encontradas. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 12(3), 165-173.
- Brito, H. K. M., Mendes, N. B., Lima, G. T., Pires, A. J. S., Cruz, W. V., Vargas, G. L. M., Costa, N. S., & Rabelo, N. N. (2021). O impacto da terapia cognitivo-comportamental no transtorno do espectro autista. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 7902-7910.
- Mendes, E. V. (2011). *As redes de atenção à saúde*. (2ed.). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde.
- Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Baldini Soares, C., Khalil, H., & Parker, D. (2017). Scoping reviews. In: *Joanna Briggs Institute reviewer's manual*. <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
- Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping Reviews. In Aromataris, E., & Munn, Z. (Ed.). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. <https://synthesismanual.jbi.global>
- Silva, C. C., & Elias, L. C. D. S. (2020). Instrumentos de Avaliação no Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática. *Avaliação Psicológica*, 19(2), 189-197.
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., & Hempel, S. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473.
- Virués-Ortega, J. (2010). Applied behavior analytic intervention for autism in early childhood: meta-analysis, meta-regression and dose-response meta-analysis of multiple outcomes. *Clinical Psychology Review*, 30(4), 387-399.
- (WHO). (2008). *Integrating mental health in primary care: a global perspective*. World Health Organization (WHO). Geneva. https://www.who.int/mental_health/resources/mentalhealth_PHC_2008.pdf
- Zanon, R. B., Backes, B., & Bosa, C. A. (2014). Identificação dos primeiros sintomas do autismo pelos pais. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Brasília, 30(1), 25-33.